

Mensagem 110

Paris, 21 de Dezembro de 2006

Uma carta para uma devota alemã que vive na África do Sul

Muito querida Heikeji,

Há muito que eram esperadas notícias de ti e foi bom, por fim, recebê-las a 13 de Dezembro de 2006, apesar de muito atrasadas. Este meu corpo tem estado há mais de um ano com dores ciáticas terríveis; que começam a meio da anca direita, e depois até abaixo, lateralmente, através da perna direita até ao pé. Tornou-se quase impossível caminhar e permanecer de pé, mesmo que só por um momento. Muitos tratamentos, terapias, métodos e truques de cura não produziram qualquer resultado. Mas os programas (retiros e iniciações) para me encontrar com as pessoas em todo o mundo, partilhando com elas a antiga sabedoria (da Índia) continuaram inalterados! Houve sofrimento, mas quase nunca nenhum sofredor! Na consciência aconteceram sempre os registos factuais da dor, mas nenhuns registos psicológicos, envolvendo escolhas, classificações & divisões. Não houve nenhuma reivindicações por confortos ou para ser aliviado e deste modo a tortura não causou muitos danos! Ninguém pode vencer-te, se não tentas vencer alguém! Por fim, o alívio chegou através de intervenções cirúrgicas especializadas.

Tu não podes ser aliciada pelas “mil promessas” seja de quem forem, de te fazerem feliz, a não ser que tenhas uma imagem gratificante (vaidade) acerca de ti, que te diga que consegues fazer os outros felizes e que és verdadeiramente um anjo escolhido aqui neste planeta! É assim, que o “subtil” e “benevolente” ego se persuade a si mesmo, como sendo um “curandeiro” fornecendo todos os tipos de “curas” fascinantes & extravagantes e outros truques do mercado gerado pela procura das mentes confusas & cheias de conflitos. E que vivem em irreflectidas antecipações, suposições, ambições, angústias e perturbações. Nenhum corpo pode curar outro! A cura floresce dentro de cada um, quando a ligação com o Sagrado não se encontra escondida pelas farsas, charlatanices e hipocrisias da consciência separativa humana. Graças a Deus, que a inteligência ajudou Moya (a tua filha) na sua carreira escolar.

A ambição e a cólera (ou polidez assumida) andam de mãos dadas. A mente, inferior e falsa tem fragmentações em abundância - - e não somente duas personalidades! Depois rupturas ou maquilhagens não têm qualquer significado! O esgotamento nervoso é depois o escape natural! E a depressão, é depois, o método para esconder o “eu”. A pré-ocupação com o passado é o mecanismo protector do “eu”. Não existe nenhum “meu pensamento”, “eu” é um pensamento e o pensamento é o “eu”. As memórias são simplesmente resíduos e sedimentos de experiências psicológicas incompletas. Tu não consegues descascar o teu ego, porque o descascador (tu) é o ego remodelado!

O cérebro tem uma energia extraordinária --- incalculável --- e esta energia está infelizmente a ser desperdiçada no movimento do medo e prazer, ou seja, no sentido da importância individual e (esta energia) é presa dos conflitos tremendos entre os seres humanos, que resultam em tristeza e por fim na morte! Será que pode haver uma mutação no cérebro? Será que esta estúpida consciência separativa pode ser transformada? Sim, pode imediatamente

ser transformada, numa repentina explosão de luz interior (como um relâmpago), sem que qualquer tempo intervenha! Se a transformação envolve tempo, então um computador pode ser empregue para produzir transformação psicológica e o computador fará este trabalho muito mais depressa do que qualquer charlatão do mercado espiritual que se mascara sob as mais variadas formas e feitios e anúncios publicitários!

Na verdade os computadores são inúteis na área em que a dualidade entre o sujeito e o objecto não é real, onde o tempo como intervalo e medida é um mito. Similarmente, todos os gurus, avatares, mestres, profetas, babajis, matajis, e os artistas milagreiros são também redundantes para a tua transformação. Apesar de eles te manterem entretida nas tuas expectativas vulgares que geram “visões” e “experiências” psicológicas!

Por favor escuta tudo isto, colocando a tua vida na energia do entendimento, sem nenhuma poluição dos projectos mentais do passado de modo a que haja acção imediata e directa.

O pensamento, é preguiçoso, adia; refugia-se na ilusão da gradualidade, em ideais, no tempo. Está somente a perseguir uma não-mudança, um estado com somente uma continuação modificada, sob o pretexto de estar a haver transformação!! O pensamento e o tempo podem criar transformação técnica, tais como na construção de uma ponte sobre um rio ou uma casa e mais coisas, sempre dentro deste campo onde a dualidade é real. Mas, não pode despoletar transformação na psique, onde a dualidade é uma ficção. A liberdade em relação ao tempo e ao pensamento é mutação e transformação. A virtude, deixa de ser um estatuto na sociedade ou respeitabilidade social, um hábito melhor ou uma conduta “moral”. E então passa a não ter nenhum padrão, nenhuma limitação, deixa de ser um ideal criado pelos interesses pessoais de uma sociedade gananciosa ou criado pelo medo de cada um. A virtude passa a ser um perigo! A transformação, já não é então, algo domesticado da sociedade. O Amor, é então, a destruição total da separação na consciência humana. A Vida então, é a revolução que não é a sórdida conspiração económica ou social criada pelos economistas, políticos e padres. Estas são as pessoas astuciosas que constroem novas estruturas de exploração em nome da mudança. A mudança tem de acontecer no interior do ser de cada um. Vocês seres humanos comuns, têm capacidades extraordinárias, esperando por vocês para se revelarem, para que a mutação no cérebro possa acontecer!

Jai mutação